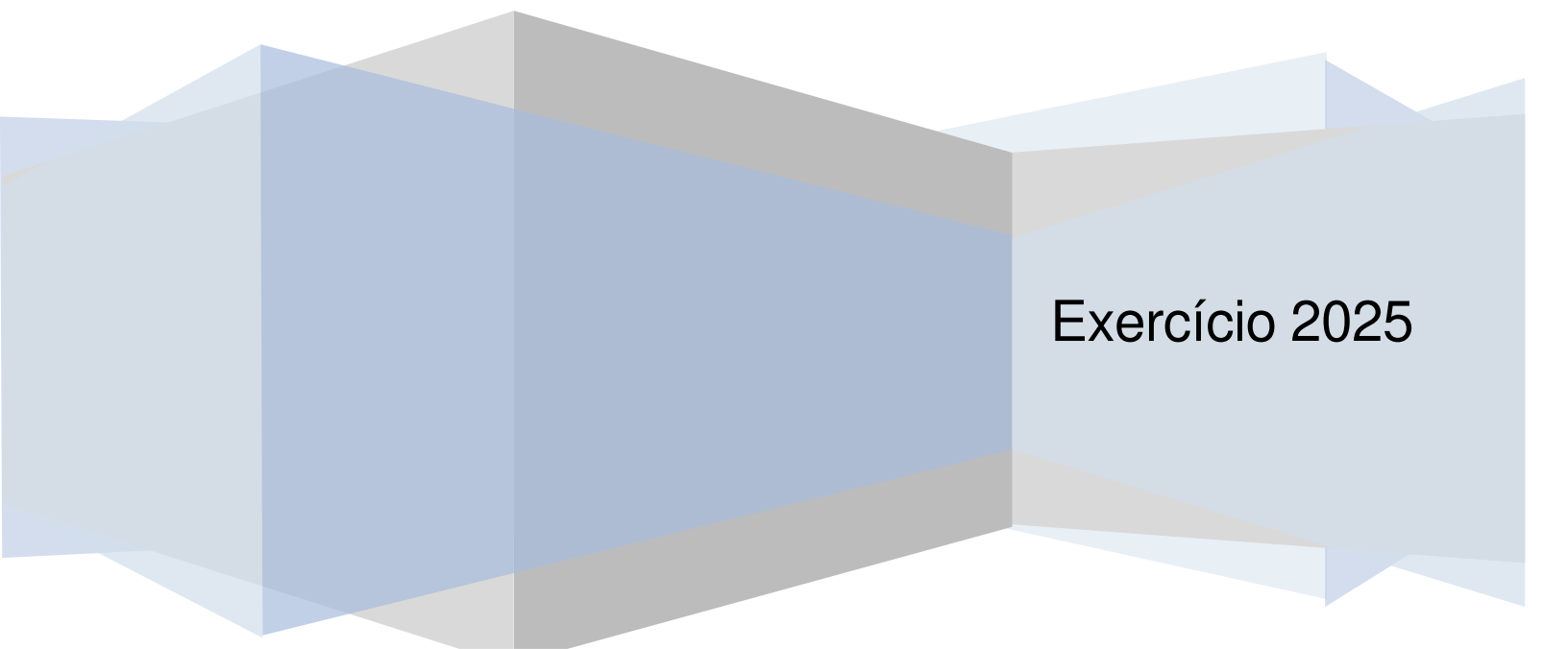


RELATÓRIO DE GESTÃO



Exercício 2025

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2025

1. Introdução

A NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPESSOAL LDA., com sede social na Praia do Norte, Centro de Alto Rendimento de Surf, Nazaré, é uma empresa local de natureza municipal, integralmente detida pelo Município da Nazaré, com capital social de 10.000,00 €.

A sociedade tem por objeto a promoção e gestão de equipamentos coletivos, a prestação de serviços nas áreas da educação, cultura, desporto e desenvolvimento económico, bem como a gestão de estacionamento público urbano, manutenção de infraestruturas municipais e dinamização de atividades de interesse público municipal.

Os órgãos sociais da sociedade são compostos por:

Conselho de Gerência

- Presidente – Álvaro Manuel Ferraz Festas
- 1.º Vogal – Marco António Antunes Bento Carreira
- 2.º Vogal – Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte

Assembleia Geral

- Presidente – Joaquim Paulo Vidinha Anastácio

Fiscal Único

- Mazars & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
- Representada pelo Dr. Henrique José Marto Oliveira (ROC n.º 961)

O presente Relatório de Gestão foi elaborado nos termos do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais e pretende apresentar, de forma clara e apropriada, a evolução da atividade, o desempenho económico-financeiro e a posição patrimonial da sociedade durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2. Enquadramento da Atividade

Durante o exercício de 2025, a Nazaré Qualifica prosseguiu a sua missão de apoio ao desenvolvimento económico e social do concelho da Nazaré, assegurando a gestão operacional de diversos equipamentos e serviços municipais.

A atividade da empresa manteve-se fortemente centrada nas áreas do estacionamento regulado, como é o caso do Parque de Estacionamento Cândido dos Reis e Zonas de Estacionamento de duração limitada, fiscalização, gestão do Forte de São Miguel Arcanjo, manutenção de infraestruturas e equipamentos públicos, apoio às atividades desportivas e culturais e exploração do Centro de Alto Rendimento de Surf

O exercício de 2025 ficou igualmente marcado pelo reforço das atividades de manutenção de infraestruturas e equipamentos públicos e apoio às atividades da Piscina Municipal, novas áreas operacionais que contribuíram para o crescimento do volume de negócios da empresa.

3. Análise Económica e Financeira

3.1 Evolução do Volume de Negócios

No exercício de 2025, a empresa municipal registou um volume de negócios de 3.323.252,38 €, o que representa um crescimento de 23,51% face ao exercício anterior, no qual o volume de negócios ascendeu a 2.690.594,98 €.

A evolução positiva da atividade reflete o reforço da prestação de serviços municipais, o aumento das vendas associadas ao Farol da Nazaré e a consolidação das operações de estacionamento e fiscalização.

Estrutura do Volume de Negócios

Rúbrica	2025 (€)	2024 (€)
Vendas	428.405,18	118.633,17
Prestação de Serviços	2.894.847,20	2.571.961,81
Total	3.323.252,38	2.690.594,98

As principais áreas de atividade apresentaram a seguinte evolução:

Área de Atividade	2025 (€)	2024 (€)
Vendas:		
Farol	428.405,18	112.478,69
Futebol Praia	0,00	6.154,48
Sub-Total Vendas	428.405,18	118.633,17
Prestação de Serviços:		
Farol	750.580,37	832.668,13
Parque	379.790,25	361.206,93
Parquímetros	280.347,96	305.008,50
CAR Surf	77.104,75	77.515,20
Futebol de Praia	23.821,02	66.081,90
Andebol de Praia	1.266,64	1.478,40
In House – Educação	189.984,96	288.000,00
In House – Cultura e Eventos	272.634,96	306.000,00
In House Manutenção de Infraestruturas	338.634,96	0,00
In House Apoio Atividades Piscina	103.635,00	0,00
Multas	462.751,33	334.002,75
Administração	14.295,00	0,00
Sub-Total Prestações	2.894.847,20	2.571.961,81
Total Geral	3.323.252,38	2.690.594,98

Importa salientar o contributo das novas áreas de atividade, nomeadamente manutenção de infraestruturas e apoio às atividades da piscina municipal, que em conjunto com o acréscimo de vendas e prestações de serviços no Forte representaram um acréscimo relevante da atividade operacional da empresa municipal

A rubrica de multas inclui um acréscimo de 113.700,00 €, relativamente a processos já iniciados e ainda não cobrados, tendo sido simultaneamente constituída provisão para fazer face ao risco associado à respetiva cobrança.

3.2 Subsídios à Exploração

Os subsídios à exploração ascenderam a 121.493,87 €, registando uma redução face ao exercício anterior, em que haviam totalizado 291.265,02 €.

Entidade / Programa	2025 (€)	2024 (€)
Município da Nazaré – Contrato Programa CAR Surf	115.777,68	261.000,00
IEFP	3.083,68	0,00
Estado	2.632,51	30.265,02
Total	121.493,87	291.265,02

A diminuição dos subsídios foi compensada pelo aumento da atividade operacional e pelo reforço das prestações de serviços.

3.3 Estrutura de Gastos

Os gastos operacionais acompanharam o crescimento da atividade da empresa, sobretudo ao nível dos gastos com pessoal e fornecimentos e serviços externos.

Rúbrica	2025 (€)	2024 (€)	Variação (%)
CMVMC	119.780,37	67.012,26	78,74%
Fornecimentos e Serviços Externos	905.463,41	801.462,93	12,98%
Gastos com o Pessoal	2.167.432,81	1.852.696,68	16,99%
Depreciações e Amortizações	57.174,69	58.165,02	-1,70%
Outros Gastos e Perdas	27.391,18	43.835,05	-37,51%

Os fornecimentos e serviços externos registaram um aumento de 12,98%, refletindo o crescimento operacional da sociedade. Sendo que os maiores encargos se concentraram na rúbrica Serviços Especializados, no valor de € 697.143,66, dos quais 379.602,65, são referentes à subconta de Trabalhos Especializados, refletindo-se um acréscimo de 17,71% face a 2024.

No quadro abaixo detalha-se o Resultado por Operações por centros de custo, espelhando a rentabilidade real de cada valência em 2025:

Descrição	Educação	Cultura / Eventos	CarSurf	Eventos Futebol de Praia	Eventos Andebol de Praia	Outros eventos	Gestão de Estacionamento Público	Fiscalização Estacionamento	Manutenção de Infraestruturas	Apoio atividades piscina	Forte São Miguel / Praia do Norte	Bairro Digital	TOTAL
Vendas											428 405,18		428 405,18
Prestação de serviços:	190 521,02	273 171,02	78 186,17	24 489,31	1 266,64		663 589,02	465 011,37	339 171,02	104 171,06	755 270,56		2 894 847,20
Subsídios à exploração	283,00	282,99	116 080,76	2461			3 474,03	346,49	282,99	282,99	435,99		121 493,87
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas													-119 780,37
Fornecimentos e serviços externos	-10 200,26	-12 100,30	-70 670,45	-139 208,36		-27 950,00	-360 419,08	-138 120,64	-10 324,68	-10 198,72	-126 270,94		-905 463,41
Gastos com pessoal	-149 194,99	-346 215,63	-172 583,00	-6 762,27			-263 431,52	-246 506,13	-198 362,66	-205 009,71	-579 366,92		-2 167 432,81
Imparidade de dívidas a receber (gestão/revenda)	-4 827,05	-4 827,04	-5 169,65	-419,84			-6 658,17	-5 910,09	-4 827,04	-4 827,04	-7 436,79		-44 902,72
Provisões									-113 700,00				-113 700,00
Outros rendimentos e ganhos	4 298,98	4 298,95	4 556,24	315,29			2 991,00	2 416,00	4 298,97	4 298,97	6 322,55	5 388,32	39 185,28
Outros gastos e perdas	-448,21	-448,26	-21 666,12	-41,35			-663,36	-918,51	-448,21	-448,21	-2 445,97		-27 528,18
Resultado antes de depreciação, gastos financeiros e impostos	30 432,51	-85 838,25	-71 266,05	-121 602,61	1 266,64	-27 950,00	38 881,92	-37 381,51	129 790,41	-111 730,64	355 133,30	5 388,32	105 124,04
Gastos financeiros de depreciação e de amortização	-155,74	-155,76	-5 655,23	-14 107,40		-381,88	-13 920,62	-8 745,19	-155,76	-155,76	-8 353,02	-5 388,32	-57 174,69
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	30 276,77	-85 994,01	-76 921,28	-135 710,01	1 266,64	-28 331,88	24 961,31	-46 126,71	129 634,65	-111 886,40	346 780,28	0,00	47 949,35
Juros e gastos similares obtidos	1,07	1,10	1,17	0,08			1,51	1,34	1,10	1,10	1,71		10,17
Juros e gastos similares suportados	-7,17	-7,17	-9,19	-2,49			-18,01	-13,60	-7,17	-7,17	-22,92		-94,89
Resultado antes de impostos	30 270,67	-86 000,08	-76 929,29	-135 712,43	1 266,64	-28 331,88	24 944,80	-46 138,96	129 628,58	-111 892,47	346 759,06	0,00	47 864,63

3.4 Recursos Humanos

O número médio de trabalhadores aumentou de 89 para 96 colaboradores, acompanhando o reforço das atividades desenvolvidas pela empresa.

Indicador	2025	2024
Número médio de colaboradores	96	89
Gastos com pessoal (€)	2.167.432,81	1.852.696,68
Gasto médio por colaborador (€)	22.577,43	20.816,82

O incremento de 16,99% dos gastos com pessoal resulta essencialmente do reforço das equipas operacionais e da atualização salarial obrigatória verificada no período.

3.5 Resultados

Apesar da expansão do volume de negócios, o resultado líquido final sofreu uma redução, pressionado pela quebra dos subsídios à exploração, o aumento das despesas com pessoal e a provisão prudencial das coimas. Ainda assim, a empresa manteve a sua sustentabilidade histórica ao fechar o ano com capitais e lucros positivos.

Ainda assim, a empresa apresentou resultados positivos.

Indicador	2025 (€)	2024 (€)	Variação (%)
EBITDA	105.261,03	189.068,12	-44,33%
Resultado Operacional	48.086,34	130.903,10	-63,27%
Resultado Líquido	46.669,69	104.222,21	-55,22%

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

- **Autonomia Financeira: 43,0%** em 2025 face a **52,2%** em 2024.
- **Rácio de Endividamento: 57,0%** em 2025 face a **47,8%** em 2024.

A alteração na composição dos rácios deve-se ao surgimento do passivo não corrente (provisão das multas) e ao incremento de contas a pagar a fornecedores correntes, (integrado no Passivo Corrente de 704.443,37 €). Esclarece-se que esta situação não derivou da acumulação de novos passivos gerados pela atual administração, mas sim da estrita necessidade do Conselho de Gerência se inteirar cabalmente da natureza e da conformidade dos valores em dívida antes de avançar com a respetiva liquidação, a qual veio a ser efetuada com total regularidade logo no início do exercício de 2026.

3.6 Situação Patrimonial e Financeira

A estrutura patrimonial da sociedade manteve-se equilibrada, apresentando crescimento do ativo total e reforço dos capitais próprios.

Indicador	2025 (€)	2024 (€)
Ativo Não Corrente	357.140,81	220.387,13
Ativo Corrente	1.077.993,19	863.228,04
Ativo Total	1.435.134,00	1.083.615,17
Capital Próprio	616.990,63	565.709,75
Passivo Não Corrente	113.700,00	0,00
Passivo Corrente	704.443,37	517.905,42
Total do Capital Próprio e Passivo	1.435.134,00	1.083.615,17

O crescimento do ativo não corrente resulta essencialmente do investimento realizado em ativos intangíveis e ativos fixos tangíveis.

O capital próprio ascendeu a 616.990,63 €, reforçando a autonomia financeira da empresa.

4. Investimento

Ao longo de 2025, a Nazaré Qualifica direcionou capital para modernização tecnológica e renovação logística:

- **Ativos Fixos Tangíveis:** Registaram-se aquisições líquidas de bens em primeira mão no valor bruto de **45.894,74 €** (essencialmente edifícios, equipamentos básicos e de transporte), fixando o valor líquido final da classe em **241.091,93 €**.
 - **Ativos Intangíveis:** Destaca-se o investimento relevante de **52.076,84 €** associado à aquisição e implementação de sistemas informáticos, plataformas tecnológicas e soluções de suporte no âmbito do projeto estratégico municipal "**Bairros Comerciais Digitais**".
-

5. Riscos e Incertezas

A empresa atua exposta a riscos normais de mercado e operacionais, mitigados ativamente pela gerência:

1. **Flutuação de Custos:** Pressão inflacionária em sede de fornecedores e prestadores de serviços externos.
2. **Dependência Institucional:** Elevada dependência das diretrizes financeiras e contratos de prestação *in house* assinados com o Município da Nazaré.
3. **Risco de Cobrança:** Incerteza jurídica e material na liquidação coerciva dos saldos de multas de estacionamento, cenário já acautelado pelo reforço das provisões.

Não obstante, o Conselho de Gerência considera que a empresa dispõe de uma estrutura financeira equilibrada e adequada à prossecução da sua atividade.

A sociedade mantém a sua situação tributária e contributiva regularizada perante a Autoridade Tributária e a Segurança Social.

6. Acontecimentos Relevantes Após o Encerramento do Exercício

Após o encerramento do exercício, ocorreu, em 28 de janeiro de 2026, um fenómeno meteorológico extremo, associado à tempestade “Kristin”, que provocou danos significativos em infraestruturas e ativos municipais.

Este evento originou igualmente perturbações temporárias na atividade operacional, nomeadamente interrupções no fornecimento de energia e comunicações.

Contudo, a Gerência considera que os referidos acontecimentos não afetam materialmente as demonstrações financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2025.

7. Proposta de Aplicação de Resultados

Em cumprimento com a legislação comercial vigente e os estatutos da empresa, o Conselho de Gerência propõe à Assembleia Geral que o Resultado Líquido do Período, no montante positivo de **46.669,69 €**, seja integralmente canalizado para:

- **Reservas Livres:** 46.669,69 €
-

8. Outras Informações

8.1 Atos de Gestão Praticados entre 06 de Novembro e 31 de Dezembro de 2025

O atual Conselho de Gerência tomou posse a 06 de novembro de 2025. Atendendo a que o início de funções ocorreu já na reta final do exercício económico, a atividade desenvolvida por este órgão durante os restantes 55 dias do ano teve um impacto reduzido na formação global dos resultados anuais apresentados pela empresa municipal a 31 de dezembro de 2025.

A atuação da Gerência neste período de transição pautou-se pela prudência, pela garantia da continuidade operacional do negócio e por um rigoroso levantamento da situação financeira e patrimonial herdada. A demonstração do reduzido peso dos atos de gestão direta deste Conselho nos resultados do exercício de 2025 é evidenciada através da análise dos fluxos financeiros e das decisões contratuais assumidas no período, detalhadas de seguida:

8.1.1. Despesas de Gestão Contratualizadas e Autonomia Decisória

Do total de encargos movimentados na esfera da empresa, verifica-se que a quase totalidade dos compromissos operacionais decorreu de decisões tomadas por gerências anteriores. Entre 06 de novembro e 31 de dezembro de 2025, os débitos bancários registados foram os seguintes:

- **Despesas de Gestão Contratualizadas até 12/10/2025:** Fixaram-se em **139.651,03 €**, correspondendo a obrigações previamente assumidas que a atual gerência se limitou a honrar e liquidar.
- **Pagamento de Salários:** No período em análise, foram pagos salários e subsídio de Natal no valor de **€ 288.287,77**.
- **Pagamentos ao Estado:** Foram suportados encargos com o Estado no valor de **€ 133.217,11**.
- **Pagamento do FEE, devido ao Município da Nazaré,** no âmbito do Contrato Programa da Gestão de Estacionamento Público e Fiscalização, no valor de € 124.868,08.
- **Despesas de Gestão Contratualizadas após 06/11/2025:** As novas despesas de gestão contratadas sob a direta responsabilidade do atual Conselho totalizaram apenas **11.921,46 €** em pagamentos efetivos dentro do período, o que espelha uma política de estrita contenção e o curto espaço temporal para implementação de novas medidas.

8.2. Detalhe das Despesas Assumidas pelo Conselho de Gerência

Para cabal esclarecimento e salvaguarda de transparência, discrimina-se de seguida a totalidade das despesas efetivamente assumidas pelo novo Conselho de Gerência a partir de 06/11/2025 e faturadas até 31/12/2025, num montante global de **18.460,13 €**:

Despesa	Valor (€)
Aquisição de 6 tendas	3.095,60€
Jantar de Natal	2.884,40€
Publicidade na medalha da MMIN	2.500,00€
Produtos de Limpeza	2.145,09€
Presépio da Gare Superior do ascensor	1.900,00€
Janela em Alumínio e Vidro duplo - Pop up	1.370,00€
Aquisição de Equipamento informático	1.786,83€

Despesa	Valor (€)
Despesas inerentes à construção do Armazém PN	1.764,28€
Produtos alimentares - CARSURF	270,16€
Almoço de representação NQ	222,83€
Registo dos Novos Corpos sociais	205,00€
Janelas PVC CARSURF	154,46€
Publicação no DR - Concurso Público Seg. Privada	126,48€
Inscrição de trabalhador em formação	35,00€
TOTAL	18.460,13€

Estes encargos refletem as necessidades imediatas de reinstalação administrativa dos novos corpos sociais, investimentos urgentes de manutenção e conservação logística de ativos municipais (como o Armazém de PN e o CARSURF), compromissos sazonais e de representação institucional da empresa.

8.3. Contratação Pública e Procedimentos Concursais para o Exercício de 2026

O período final do exercício de 2025 foi caracterizado por uma intensa atividade administrativa de planeamento e lançamento de procedimentos de contratação pública. Face à tomada de posse apenas no início de novembro e à verificação de que **uma parcela crítica de contratos essenciais ao funcionamento da empresa municipal cessava a 31 de dezembro de 2025**, o Conselho de Gerência acionou com caráter de urgência os mecanismos legais para garantir a continuidade dos serviços no ano de 2026, conforme se detalha na tabela seguinte:

Âmbito do Concurso	Procedimento
Aquisição de Serviços de Contabilidade para 2026	ADG
Aquisição do Seguro de Acidentes de Trabalho - 2026	Consulta Prévia
Manutenção de 5 parcómetros marca <i>iParque Street</i> - 2026	Consulta Prévia

Âmbito do Concurso	Procedimento
Manutenção e reparação de 18 parcometros <i>Parkeon</i> - 2026	Consulta Prévia
Aquisição dos serviços do Revisor Oficial de Contas	ADG
Serviço de Vigilância/Segurança do Parque e CARSURF - 2026	Concurso Público
Plataforma de Gestão Integrada de Contraordenações Rodoviária.	Consulta Prévia
Aquisição dos Serviços jurídicos para 2026	ADG

O atual Conselho de Gerência para além de se ter deparado com a cessação, a 31 de dezembro de 2025, de contratos de prestação de serviços imprescindíveis ao funcionamento da empresa municipal, deparou-se ainda, com outro constrangimento, que foi a inexistência de Instrumentos Previsionais de Gestão para o ano 2026, tendo mobilizado também os seus esforços na construção daqueles instrumentos para poder elaborar o Orçamento para o ano 2026.

8.4 Política de Recursos Humanos e Estabilidade do Pessoal

Num sinal claro de aposta na estabilidade operacional da empresa e na valorização do seu capital humano, importa registar que **os 18 trabalhadores com contratos de trabalho a termo certo ativos à data da tomada de posse da nova gerência viram os seus contratos renovados**. Esta medida acautelou a continuidade dos colaboradores cujos prazos contratuais terminavam ou tinham análise de renovação agendada para os meses de novembro e dezembro de 2025, bem como visou dar resposta a necessidades temporárias e imediatas da empresa.

8.5 Medidas adotadas para a Salvaguarda de Bons Atos de Gestão

O atual Conselho de Gerência, ainda no início das suas funções teve de tomar um conjunto de atos de gestão prudenciais, que impactaram diretamente na gestão dos recursos humanos e na criação de mecanismos de controlo interno; não só ao nível procedimental; como também, ao nível estrutural da empresa, nomeadamente:

Em relação à gestão dos recursos humanos, no que concerne ao trabalho suplementar, acordámos com um conjunto de colaboradores (área dos eventos), devido às suas especificidades funcionais, adendas aos seus contratos de trabalho, que contemplam o mecanismo legal da isenção de horário de trabalho e a possibilidade, quando impreterivelmente necessário, a realização de horas extras, no estrito cumprimento das normas estabelecidas no Código de Trabalho. Este acordo começou a vigorar em 01 de janeiro de 2026.

Na reunião ordinária de Conselho de Gerência, de 09 de janeiro de 2026, foi aprovada a Norma de Controlo Interno com objetivo de determinar as diretrizes e os procedimentos, para garantir a gestão eficiente dos recursos públicos e a conformidade com a legislação aplicável e transparência dos processos financeiros, administrativos e operacionais.

Nesta reunião, ainda foi aprovada a nova Estrutura Orgânica da Nazaré Qualifica, documento chave de gestão que estabiliza, não só, um novo modelo de gestão da empresa, ajustado à sua realidade funcional e estratégica. Como também, define de uma forma clara e objetiva princípios fundamentais de uma boa gestão, tais como, responsabilização de todos os intervenientes nos processos de gestão, a segregação de funções, a transparência dos atos e das decisões e a eficiência e objetividade dos processos.

Esta Estrutura Orgânica levou à criação de três unidades orgânicas, mais concretamente a Unidade Financeira e Administrativa, Unidade de Gestão Operacional e a Unidade Jurídica e Supervisão, sendo ainda criado, o Gabinete de Apoio ao Investimento. Encontrando-se bem definidos os objetivos destas Unidades e Gabinete, as suas atribuições, as suas tarefas e o seu âmbito de ação.

Salientamos ainda e, não menos importante, que na criação da Unidade Jurídica, termos contemplado a área de Supervisão com as seguintes tarefas:

- Elaborar normas internas e manuais de procedimentos a observar por todas as unidades orgânicas da Nazaré Qualifica;
- Avaliar o sistema de controlo interno da Nazaré Qualifica, identificando fragilidades e propondo medidas de melhoria;
- Verificar a conformidade dos procedimentos de gestão da Nazaré Qualifica com as normas e procedimentos internos instituídos;
- Elaborar relatórios de acompanhamento das ações de auditoria e das verificações internas realizadas;
- Assegurar a supervisão, a implementação e atualização do Plano de Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas, do Código de Ética e Conduta, do Plano para a Igualdade e do Código de Boa Conduta para a prevenção e combate ao assédio no trabalho.

E por último, tivemos de rapidamente, implementar um conjunto de medidas rigorosas de cobrança de montantes devidos, que pela sua antiguidade poderiam tornar-se incobráveis.

9. Considerações Finais

O Conselho de Gerência expressa o seu agradecimento ao Município da Nazaré, colaboradores, clientes, fornecedores e demais entidades parceiras pela confiança e colaboração demonstradas ao longo do exercício.

O desempenho alcançado em 2025 demonstra a capacidade de adaptação e crescimento da Nazaré Qualifica, reforçando o seu papel enquanto instrumento estratégico de apoio ao desenvolvimento económico e operacional do concelho.

A empresa continuará focada na sustentabilidade financeira, na melhoria contínua dos serviços prestados e na valorização dos seus recursos humanos.

Nazaré, 15 de junho de 2026

O Conselho de Gerência

Álvaro Manuel Ferraz Festas

Marco António Antunes Bento Carreira

Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte

Assinado por: **Marco António Antunes Bento Carreira**

Num. de Identificação: 11984664

Data: 2026.06.15 23:44:06 +0200



Assinado por: **Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte**

Num. de Identificação: 08119336

Data: 2026.06.15 20:13:40+01'00'



RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	241.091,93	220.387,13
Ativos intangíveis	5	52.076,84	
Créditos e outros ativos não correntes	10	63.972,04	
		357.140,81	220.387,13
Ativo corrente			
Inventários	7	63.816,89	42.586,20
Clientes	10	79.763,04	80.025,55
Estado e outros entes públicos	15	19.498,60	46.952,04
Outros créditos a receber	10	179.274,04	54.812,66
Diferimentos	14	3.108,27	1.401,07
Outros ativos correntes	10	500,00	500,00
Caixa e depósitos bancários	17	732.032,35	636.950,52
		1.077.993,19	863.228,04
Total ativo		1.435.134,00	1.083.615,17
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	10	10.000,00	10.000,00
Reservas legais	10	2.500,00	2.500,00
Outras reservas	10	502.023,62	447.801,41
Resultados transitados	10	1.186,13	1.186,13
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	10	54.611,19	
Resultado líquido do período	15	46.669,69	104.222,21
Total do capital próprio		616.990,63	565.709,75
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	8	113.700,00	
		113.700,00	
Passivo corrente			
Fornecedores	10	168.712,78	75.993,82
Estado e outros entes públicos	15	97.190,37	76.382,23
Diferimentos	14	15.149,89	15.149,89
Outros passivos correntes	10	423.390,33	350.379,48
		704.443,37	517.905,42
Total do passivo		818.143,37	517.905,42
Total do capital próprio e do passivo		1.435.134,00	1.083.615,17

Assinado por: **Marco António Antunes Bento Carreira**

Num. de Identificação: 11984664

Data: 2026.06.16 11:35:10 +0200

Assinado por: **Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte**

Num. de Identificação: 08119336

Data: 2026.06.15 20:19:25+01'00'

Administração / Gerência



Contabilista Certificado N° 92944

Catarina Fernandes

Página: 1 / 1

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	3.323.252,38	2.690.594,98
Subsídios à exploração	9	121.493,87	291.265,02
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-119.780,37	-67.012,26
Fornecimentos e serviços externos	7	-905.463,41	-801.462,93
Gastos com o pessoal	11	-2.167.432,81	-1.852.696,68
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15	-44.902,72	
Provisões (aumentos/reduções)	8	-113.700,00	-41.130,00
Outros rendimentos	7	39.185,27	13.345,04
Outros gastos	13	-27.391,18	-43.835,05
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos		105.261,03	189.068,12
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4;5	-57.174,69	-58.165,02
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		48.086,34	130.903,10
Juros e rendimentos similares obtidos	7	10,18	7,60
Juros e gastos similares suportados	14	-231,89	-2.889,63
Resultado antes de impostos		47.864,63	128.021,07
Imposto sobre o rendimento do período	15	-1.194,94	-23.798,86
Resultado líquido do período		46.669,69	104.222,21

Assinado por: **Marco António Antunes Bento Carreira**
Num. de Identificação: 11984664
Data: 2026.06.16 11:38:43 +0200



Assinado por: **Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte**
Num. de Identificação: 08119336
Data: 2026.06.15 20:27:21+01'00'



**Demonstração das Alterações no Capital Próprio
do período findo em 31-12-2025
(montantes em EURO)**

NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPESSOAL LDA

DESCRIÇÃO		Capital Subscrito	Ações(quotas) próprias	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	10.000,00				2.500,00	447.801,41	1.186,13			104.222,21	565.709,75		565.709,75
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							104.222,21			54.611,19	-104.222,21	54.611,19		54.611,19
	7						104.222,21			54.611,19	-104.222,21	54.611,19		54.611,19
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8										46.669,69	46.669,69		46.669,69
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8										101.280,88	101.280,88		101.280,88
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Distribuições							-50.000,00					-50.000,00		-50.000,00
	10						-50.000,00					-50.000,00		-50.000,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	6+7+8+10	10.000,00				2.500,00	502.023,62	1.186,13		54.611,19	46.669,69	616.990,63		616.990,63

Assinado por: **Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte**
 Num. de Identificação: 08119336
 Data: 2026.06.15 20:24:51+01'00'



Administração / Gerência

Contabilista Certificado N° 92944

Catarina Fernando

Página: 1 / 2

**Demonstração das Alterações no Capital Próprio
do período findo em 31-12-2025
(montantes em EURO)**

NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPessoal LDA

DESCRIÇÃO		Capital Subscrito	Ações(quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024	1	10.000,00				2.500,00	250.427,98	1.186,13			297.373,43	561.487,54		561.487,54
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							197.373,43				-297.373,43	-100.000,00		-100.000,00
	2						197.373,43				-297.373,43	-100.000,00		-100.000,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3										104.222,21	104.222,21		104.222,21
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3										4.222,21	4.222,21		4.222,21
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	5													
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024	6=1+2+3+5	10.000,00				2.500,00	447.801,41	1.186,13			104.222,21	565.709,75		565.709,75

Assinado por: **Marco António Antunes Bento Carreira**
 Num. de Identificação: 11984664
 Data: 2026.06.16 11:47:55 +0200



Administração / Gerência

Contabilista Certificado N° 92944

Carolina Fernandes

Página: 2 / 2

Demonstração dos Fluxos de Caixa
do período findo em 31-12-2025
(montantes em EURO)

NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPessoal
LDA

RUBRICAS	PERÍODO	
	Dez 2025	Dez 2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	3.278.475,17	3.162.460,57
Pagamentos a fornecedores	829.701,53	941.192,16
Pagamentos ao pessoal	2.167.844,52	1.593.774,73
<i>Caixa gerada pelas operações</i>	<i>280.929,12</i>	<i>627.493,68</i>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-26.258,50	95.521,12
Outros recebimentos/pagamentos	-195.450,60	-426.346,56
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	111.737,02	105.626,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	<i>19.104,82</i>	<i>44.568,27</i>
<i>Ativos intangíveis</i>	<i>57.465,16</i>	
Recebimentos provenientes de:		
<i>Subsídios ao investimento</i>	<i>59.999,51</i>	
<i>Juros e rendimentos similares</i>	<i>10,17</i>	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-16.560,30	-44.568,27
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Juros e gastos similares</i>	<i>94,89</i>	<i>2.877,49</i>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-94,89	-2.877,49
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	95.081,83	58.180,24
Caixa e seus equivalentes no início do período	637.450,52	579.270,28
Caixa e seus equivalentes no fim do período	732.532,35	637.450,52

Assinado por: **Marco António Antunes Bento**
Carreira
Num. de Identificação: 11984664
Data: 2026.06.16 11:24:17 +0200



Assinado por: **Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte**
Num. de Identificação: 08119336
Data: 2026.06.15 20:25:46+01'00'



Administração / Gerência

Contabilista Certificado N° 92944

Catarina fernandes

Página: 1 / 1

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
NAZARÉ QUALIFICA, E.M., UNIPESSOAL LDA

ANO: 2025

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade	4
1.1 - Dados de identificação	4
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	4
2.1 - Referencial contabilístico utilizado	4
2.2 - Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras	4
2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior	5
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	5
3.1 - Principais políticas contabilísticas	5
3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas	7
3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas	7
3.4 - Correção de erros de períodos anteriores	7
3.5 - Resumo das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da deteção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte	7
4 - Ativos fixos tangíveis	8
4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis	8
4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte	8
4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte	8
5 - Ativos intangíveis	9
5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis	9
5.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte	9
5.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte	10
6 - Inventários	11
6.1 - Quantia escriturada de inventários	11
7 - Rendimentos e gastos	11
7.1 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte	11
7.2 - Discriminação do volume de negócios	11
7.3 - Discriminação dos outros rendimentos	12
7.4 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos	12

8 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	14
8.1 - Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte.....	14
9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas	15
9.1 - Natureza e extensão das entidades públicas	15
9.2 - Discriminação dos subsídios.....	15
10 - Instrumentos financeiros	16
10.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica do capital próprio, conforme quadro seguinte	16
10.2 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte.....	16
11 - Benefícios dos empregados.....	17
11.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas.....	17
11.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade	18
12 - Acontecimentos após a data do balanço	18
12.1 - Outras divulgações	18
13 - Divulgações exigidas por diplomas legais.....	19
13.1 - Informação por atividade económica	19
13.2 - Informação por mercado geográfico	20
13.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais	20
14 - Outras divulgações	21
14.1 - Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas.....	21
14.1.1 - Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte	21
14.1.2 - Resultado por operações	21
15 - Impostos e contribuições.....	22
15.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento.....	22
15.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições.....	22
16 - Partes relacionadas.....	23
16.1 - Identificação das partes relacionadas	23
16.1.1 - Entidades participantes	23
16.1.1.1 - Participação no capital social da entidade.....	23
16.1.1.2 - Entidades que participam diretamente no capital da entidade	23
17 - Fluxos de caixa	23
17.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários	23

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

A NAZARÉ QUALIFICA, E.M. – UNIPESSOAL, LDA., referida neste documento como NAZARÉ QUALIFICA ou EMPRESA, é uma empresa municipal constituída em 30 de Dezembro de 2005, embora a sua atividade tenha sido iniciada apenas durante o exercício de 2007, com sede social em Nazaré.

A Nazaré Qualifica, tem a missão institucional de contribuir para a promoção do desenvolvimento das atividades económicas do concelho. A Nazaré Qualifica, é uma empresa municipal com capital maioritariamente público que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa e financeira. Rege-se pela Lei das Empresas Municipais, Intermunicipais e Regionais, pelos seus estatutos e, subsidiariamente, pelo regime das empresas públicas e no que não estiver especialmente regulado, pelas normas aplicáveis às sociedades comerciais

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades (NCRF-PE)

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024

2.2 - Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.

2.3 - Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 16% sobre a matéria coletável até 50.000 euros, e à taxa de 20% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a estas inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Redito da Normas contabilísticas e de relato financeiro para pequenas entidades, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas

No cálculo das depreciações dos ativos fixos tangíveis, foram usadas as quotas máximas.

Não se verificam mais alterações voluntárias em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior.

3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações em estimativas contabilísticas com efeitos no período corrente, ou que se espera que tenham efeitos em períodos futuros.

3.4 - Correção de erros de períodos anteriores

Não existiram erros materiais em períodos anteriores.

3.5 - Resumo das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da deteção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:

Não se verificaram quaisquer eventos ou situações que dessem origem a alterações nas estimativas contabilísticas.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

AFT - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Edifícios e outras construções	Custo	Linha Reta	10 anos	10
Equipamento básico	Custo	Linha Reta	3 a 10 anos	10 a 33,33
Equipamento de transporte	Custo	Linha Reta	3 a 7 anos	14,28 a 33,33
Equipamento administrativo	Custo	Linha Reta	3 a 8 anos	12,5 a 33,33
Outros ativos fixos tangíveis	Custo	Linha Reta	4 a 8 anos	12,5 a 25

4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Ativos tangíveis - movimentos do período:

Descrição	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	TOTAL
Valor bruto no início	22.972,70	638.587,39	114.524,03	51.943,24	35.201,12	863.228,48
Depreciações acumuladas	7202,70	496.663,44	76.997,27	44.229,72	17.748,22	642.841,35
Saldo no início do período	15.770,00	141.923,95	37.526,76	7.713,52	17.452,90	220.387,13
Variações do período	58.164,30	-20.041,41	-14.808,61	-3.551,93	1.122,45	-24.642,35
Total de aumentos	63.297,71	6.642,00	16.252,03	0,00	7.130,00	45.894,74
Aquisições em primeira mão	63.297,71	6.462,00	16.252,03	0,00	7.130,00	45.894,74
Total diminuições	5.133,41	26.683,41	31.060,64	3.551,93	6.007,55	70.537,09
Depreciações do período	5.133,41	26.683,41	10.410,21	3.551,93	6.007,55	55.467,76
Abates	0,00	0,00	20.650,47	0,00	0,00	15.069,33
Saldo no fim do período	73.934,30	121.702,54	22.718,15	4.161,59	18.575,35	241.091,93
Valor bruto no fim do período	86.270,41	645.049,39	103.986,14	51.943,24	42.331,12	882.333,30
Depreciações acumuladas no fim do período	12.336,11	523.346,85	81.267,99	47.781,65	23.755,77	686.588,52

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	TOTAL
Valor bruto no início	26.438,22	638.587,39	87.734,11	51.943,24	25.238,12	829.941,08
Depreciações acumuladas	7.034,18	466.030,95	62.605,63	38.684,52	12.396,88	586.752,16
Saldo no início do	19.404,04	172.556,44	25.128,48	13.258,72	12.841,24	243.188,92
Variações do período	3.568,66	466.030,95	89.395,55	38.684,52	22.359,88	-22.801,79
Total de aumentos	3.175,00	0,00	26.789,92	0,00	9.963,00	39.927,92
Aquisições em primeira mão	3.175,00	0,00	26.789,92	0,00	9.963,00	39.927,92
Total diminuições	6.809,04	30.632,49	14.391,64	5.545,20	5.531,54	62.909,91
Depreciações do período	168,52	30.632,49	14.391,64	5.545,20	5.531,54	56.089,19
Abates	6.640,52	0,00	0,00	0,00	0,00	6.640,52
Saldo no fim do período	15.770,00	141.923,95	37.526,76	7.713,52	17.452,90	220.387,13
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>22.972,70</i>	<i>638.587,39</i>	<i>114.524,03</i>	<i>51.943,24</i>	<i>35.201,12</i>	<i>863.228,48</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>	<i>7.202,70</i>	<i>496.663,44</i>	<i>76.997,27</i>	<i>44.229,72</i>	<i>17.748,22</i>	<i>642.841,35</i>

5 - Ativos intangíveis

5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

A. Intangíveis - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Programas de computadores	Custo	linha Reta	3 anos	33,33
Outros ativos intangíveis	Custo	linha Reta	4 anos	28,13

6 - Inventários**6.1 - Quantia escriturada de inventários**

Inventários - movimentos e informações adicionais:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	42.586,20	0,00	42.586,20	0,00	0,00	84.227,10
Compras	141.011,06	0,00	141.011,06	0,00	0,00	25.371,36
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inventários finais	63.816,89	0,00	63.816,89	42.586,20	0,00	42.586,20
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	119.780,37	0,00	119.780,37	67.012,26	0,00	67.012,26
OUTRAS INFORMAÇÕES						

7 - Rendimentos e gastos**7.1 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:**

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	428.405,18	118.633,17
Prestação de serviços	2.894.847,20	2.571.961,81
Juros	10,17	7,60
Total	3.323.252,38	2.690.602,58

7.2 - Discriminação do volume de negócios

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas:		
Farol	428.405,18	112.478,69
Futebol Praia	0,00	6.154,48
Sub-Total	428.405,18	118.633,17

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de Serviços:		
Farol	750.580,37	838.822,61
Parque	379.790,25	361.206,93
Parquímetros	280.347,96	305.008,50
CAR Surf	77.104,75	71.360,72
Eventos Futebol de praia	23.821,02	66.081,90
Eventos de Andebol praia	1.266,64	1.478,40
Contratação In House Educação	189.984,96	288.000,00
Contratação in House Cultura e Eventos	272.634,96	306.000,00
Manutenção de Infraestruturas	338.634,96	0,00
Apoio atividades Piscina	103.635,00	0,00
Multas ¹	462.751,33	334.002,75
Administração	14.295,00	0,00
Sub-Total	2.894.847,20	2.571.961,81
Total	3.323.252,38	2.690.594,98

7.3 - Discriminação dos outros rendimentos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,01	0,00
Outros	18.962,47	13.345,04
Total	18.962,48	13.345,04

7.4 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

¹ Valor contem um acréscimo de 113.700,00€ de multas, que simultaneamente constituiu-se provisão

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	697.143,66	592.251,56
Trabalhos especializados	379.602,65	271.123,72
Publicidade e propaganda	87.305,54	82.882,65
Vigilância e segurança	98.718,85	108.675,70
Honorários	60.943,85	71.227,44
Comissões	2.989,73	642,80
Conservação e reparação	43.887,23	40.422,06
Outros	23.695,81	17.277,19
Materiais	26.904,13	51.342,78
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10.414,38	29.177,67
Livros e documentação técnica	252,11	0,00
Material de escritório	16.237,64	22.165,11
Energia e fluidos	27.715,75	22.059,56
Eletricidade	17.667,77	14.046,82
Combustíveis	6.146,05	5.352,99
Água	2.929,58	2.651,79
Outros	972,35	7,96
Deslocações, estadas e transportes	12.213,92	18.844,06
Deslocações e estadas	7.999,70	8.785,39
Transportes de mercadorias	4.214,22	10.058,67
Serviços diversos	141.485,95	116.964,97
Rendas e alugueres	62.909,56	48.284,93
Comunicação	42.320,86	34.959,77
Seguros	6.606,97	4.965,92
Contencioso e notariado	15.579,00	19.736,44
Limpeza, higiene e conforto	12.169,56	9.017,91
Outros serviços	1.900,00	0,00
Total	905.463,41	801.462,93

8 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

8.1 - Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Sobre o processo das multas, o mesmo inicia com um auto de expedição e só se emite a fatura aquando do seu recebimento. Pelo que houve necessidade de constituir provisão, uma vez que há processos já iniciados.

Estado do Processo	Número de Processos	Valor a Receber
Processos criados	13402	
Processos pagos AFE/ACE	7909	
Processos não pagos AFE/ACE	5493	
Processos arquivados	594	
Processos Suspensos	862	
Processos em tramitação:	1651	
PASSÍVEIS DE NOTIFICAÇÃO	112	3.360,00 €
Para assinatura:	583	42.390,00 €
PROCESSOS COM COIMA DE 30€	265	7.950,00 €
PROCESSOS COM COIMA DE 60€	62	3.720,00 €
PROCESSOS COM COIMA DE 120€	256	30.720,00 €
Expedidos:	816	34.290,00 €
PROCESSOS COM COIMA DE 30€	775	23.250,00 €
PROCESSOS COM COIMA DE 60€	102	6.120,00 €
PROCESSOS COM COIMA DE 120€	41	4.920,00 €
Encerrados que transitaram para AID:	987	33.660,00 €
PROCESSOS COM COIMA DE 30€	852	25.560,00 €
PROCESSOS COM COIMA DE 60€	135	8.100,00 €
TOTAL PASSÍVEL DE RECUPERAR		113.700,00 €

9 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**9.1 - Natureza e extensão das entidades públicas**

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Valor dos reembolsos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	121.493,87	121.493,87	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	121.493,87	121.493,87	0,00	0,00	0,00	0,00

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Valor dos reembolsos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	291.265,02	291.265,02	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	291.265,02	291.265,02	0,00	0,00	0,00	0,00

9.2 – Discriminação dos subsídios

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
-Município Nazaré:		
Contrato-Programa Carsurf	115.777,68	261.000,00
-IEFP	3.083,68	0,00
-Estado	2.632,51	30.265,02
Total	121.493,87	291.265,02

10 - Instrumentos financeiros

10.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica do capital próprio, conforme quadro seguinte:

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
Reservas	450.301,41	0,00	54.222,21	504.523,62
Reservas legais	2.500,00	0,00	0,00	2.500,00
Outras reservas	447.801,41	0,00	54.222,21	502.023,62
Resultados transitados	1.186,13	0,00	0,00	1.186,13
Outras variações nos capitais próprios	0,00	0,00	54.611,19	54.611,19
Subsídios	0,00	0,00	54.611,19	54.611,19
Total	461.487,54	0,00	108.833,40	570.320,94

Capital próprio - movimentos do período - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
Reservas	252.927,98	0,00	197.373,43	450.301,41
Reservas legais	2.500,00	0,00	0,00	2.500,00
Outras reservas	250.427,98	0,00	197.373,43	447.801,41
Resultados transitados	1.186,13	0,00	0,00	1.186,13
Total	264.114,11	0,00	197.373,43	461.487,54

10.2 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	260.869,61	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00	79.763,04	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	1.332,53	0,00	0,00
Outros créditos a receber	0,00	0,00	179.274,04	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	587.877,61	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	164.487,28	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	0,00	0,00	423.390,33	0,00	0,00

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	-45.134,60	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	-45.039,72	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	-94,88	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	10,17	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	10,17	0,00	0,00

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	135.338,21	0,00	0,00
Clientes	0,00	0,00	121.155,55	0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00
Outros créditos a receber	0,00	0,00	13.682,65	0,00	0,00
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	426.373,30	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	75.993,82	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	0,00	0,00	350.379,48	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

11 - Benefícios dos empregados

11.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	96,00	145.104,00	89,00	171.592,00
Pessoas remuneradas	96,00	145.104,00	89,00	171.592,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	96,00	145.104,00	89,00	171.592,00
Pessoas a tempo completo	96,00	145.104,00	89,00	171.592,00
(das quais pessoas remuneradas)	96,00	145.104,00	89,00	171.592,00
Pessoas em tempo parcial	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	96,00	145.104,00	89,00	171.592,00
Masculino	55,00	82.916,00	49,00	94.472,00
Feminino	41,00	62.188,00	40,00	77.120,00

11.2 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	2.167.432,81	1.852.696,68
Remunerações dos órgãos sociais	54.377,16	36.960,72
Remunerações do pessoal	1.698.935,17	1.457.108,77
Indemnizações	626,37	258,91
Encargos sobre as remunerações	381.343,76	321.704,63
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	24.646,10	28.633,19
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	7.504,25	8.030,46
- Formação	1.442,41	3.267,86

12 - Acontecimentos após a data do balanço**12.1 – Acontecimentos após a data de balanço**

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas e autorizadas para emissão a 15 de junho de 2026.

Durante o período de 1 de Janeiro de 2026 a 26 de maio de 2026 não ocorreram acontecimentos suscetíveis de provocarem quer ajustamentos às demonstrações financeiras quer divulgações no anexo. No entanto, após o termo do exercício mais propriamente no dia 28 de janeiro de 2026 ocorreu um fenómeno meteorológico extremo, associado à tempestade Kristin, que provocou danos significativos em diversas infraestruturas e ativos do município. O referido evento originou ainda perturbações temporárias na atividade operacional, decorrentes de interrupções no fornecimento de energia e nas comunicações.

13 - Divulgações exigidas por diplomas legais**13.1 - Informação por atividade económica**

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	82990	82990
Vendas	428.405,18	428.405,18
De mercadorias	428.405,18	428.405,18
Prestações de serviços	2.894.847,20	2.894.847,20
Fornecimentos e serviços externos	905.463,41	905.463,41
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	119.780,37	119.780,37
Mercadorias	119.780,37	119.780,37
Gastos com o pessoal	2.167.432,81	2.167.432,81
Remunerações	1.753.312,33	1.753.312,33
Outros gastos	414.120,48	414.120,48
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	241.091,93	241.091,93
Propriedades de investimento		

Informação por CAE - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Atividade CAE 1	Total
Vendas	118.633,17	118.633,17
De mercadorias	118.633,17	118.633,17
Prestações de serviços	2.571.961,81	2.571.961,81
Fornecimentos e serviços externos	801.462,93	801.462,93
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	67.012,26	67.012,26
Mercadorias	67.012,26	67.012,26
Gastos com o pessoal	1.852.696,68	1.852.696,68
Remunerações	1.494.069,49	1.494.069,49
Outros gastos	358.627,19	358.627,19
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	220.387,13	220.387,13
Propriedades de investimento		

13.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	428.405,18	0,00	0,00	428.405,18
Prestações de serviços	2.894.847,20	0,00	0,00	2.894.847,20
Fornecimentos e serviços externos	815.463,41	90.000,00	0,00	905.463,41

Informação por mercado - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	118.633,17	0,00	0,00	118.633,17
Prestações de serviços	2.530.831,81	0,00	0,00	2.530.831,81
Fornecimentos e serviços externos	801.462,93	0,00	0,00	801.462,93

13.3 – Outras divulgações exigidas por diplomas legais**-Imposto em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente previstos.

-Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente previstos.

14 - Outras divulgações

14.1 - Operações contratadas pela entidade com partes relacionadas

14.1.1 - Transações e saldos pendentes, conforme quadro seguinte:

Empresa Mãe:

NIF 507012100
Denominação Município da Nazaré

Descrição

SALDOS PENDENTES

VALOR DAS TRANSAÇÕES

Prestações de serviços	904.349,87
Subsídios à exploração	115.777,68

Informação - Quadro Comparativo (2024):

Descrição

SALDOS PENDENTES

VALOR DAS TRANSAÇÕES

Prestações de serviços	594.000,00	855.000,00
Subsídios à exploração	261.000,00	

14.1.2 - Resultado por operações

Descrição	Educação	Cultura / Eventos	CarSurf	Eventos Futebol de Praia	Eventos Andebol de Praia	Outros eventos	Gestão de Estacioname nto Público	Fiscalização Estacionamento	Manutenção de Infraestrutur as	Apoio atividades piscina	Forte São Miguel / Praia do Norte	Bairro Digital	TOTAL
Vendas											428 405,18		428 405,18
Prestação de serviços	190 521,02	273 171,02	78 186,17	24 489,31	1 266,64		663 589,02	465 011,37	339 171,02	104 171,06	755 270,56		2 894 847,20
Subsídios a exploração	283,00	282,99	116 080,76	24,61			3 474,03	346,49	282,99	282,99	435,99		121 493,87
Custo das mercadorias vendidas e materiais consumidos											-119 780,37		-119 780,37
Fornecimentos e serviços externos	-10 200,26	-12 100,30	-70 670,45	-139 208,36		-27 950,00	-360 419,08	-138 120,64	-10 324,68	10 198,72	-126 270,94		-905 463,41
Gastos com pessoal	-149 194,99	-346 215,63	-172 583,00	-6 762,27			-263 431,52	-246 506,13	-198 362,66	-205 009,71	-579 366,92		-2 167 432,81
Imparcidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-4 827,05	-4 827,04	-5 169,65	-419,84			-6 658,17	-5 910,09	-4 827,04	-4 827,04	-7 436,79		-44 902,72
Provisões									113 700,00				-113 700,00
Outros rendimentos e ganhos	4 298,98	4 298,95	4 556,24	315,29			2 991,00	2 416,00	4 298,97	4 298,97	6 322,55	5 388,32	39 185,28
Outros gastos e perdas	-448,21	-448,26	-21 666,12	-41,35			-663,36	-918,51	-448,21	-448,21	-2 445,97		-27 528,18
Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos	30 432,51	-85 838,25	-71 266,05	-121 602,61	1 266,64	-27 950,00	38 881,92	-37 381,51	129 790,41	-111 730,64	355 133,30	5 388,32	105 124,04
Gastos/reversões de depreciações e de amortização	-155,74	-155,76	-5 655,23	-14 107,40		-381,88	-13 920,62	-8 745,19	-155,76	-155,76	-8 353,02	-5 388,32	-57 174,69
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	30 276,77	-85 994,01	-76 921,28	-135 710,01	1 266,64	-28 331,88	24 961,31	-46 126,71	129 634,65	-111 886,40	346 780,28	0,00	47 949,35
Juros e gastos similares obtidos	1,07	1,10	1,17	0,08			1,51	1,34	1,10	1,10	1,71		10,17
Juros e gastos similares suportados	-7,17	-7,17	-9,19	-2,49			-18,01	-13,60	-7,17	-7,17	-22,92		-94,89
Resultado antes de impostos	30 270,67	-86 000,08	-76 929,29	-135 712,43	1 266,64	-28 331,88	24 944,80	-46 138,96	129 628,58	-111 892,47	346 759,06	0,00	47 864,63

15 - Impostos e contribuições**15.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	47.864,63	128.021,07
Imposto corrente	1.194,94	23.798,86
Imposto sobre o rendimento do período	1.194,94	23.798,86
Tributações autónomas	0,00	320,12
Taxa efetiva de imposto	2,50	18,59

15.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	19.498,60	0,00	70.750,90	23.798,86
Pagamentos por conta	20.691,00	0,00	70.749,00	0,00
<i>Pagamentos normais</i>	<i>20.691,00</i>	<i>0,00</i>	<i>70.749,00</i>	<i>0,00</i>
Retenções efetuadas por terceiros	2,54	0,00	1,90	0,00
Imposto estimado	0,00	1.194,94	0,00	23.798,86
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	6.215,55	0,00	8.523,50
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	52.194,89	0,00	31.225,93
Contribuições para a Segurança Social	0,00	38.779,93	0,00	36.632,80
Total	20.693,54	97.190,37	70.750,90	100.181,09

16 - Partes relacionadas**16.1 - Identificação das partes relacionadas****16.1.1 - Entidades participantes****16.1.1.1 - Participação no capital social da entidade**

Grupo - Tipologia dos detentores de capital:

Descrição	Percentagem
De pessoas coletivas residentes	100,0000%
Total	100,0000%

16.1.1.2 - Entidades que participam diretamente no capital da entidade

NIF	507012100
Denominação	Município da Nazaré
Sede (País)	PT
Part. direta capital (%)	100,0000%
Part. direta direitos voto (%)	100,0000%
Data de início da participação	30-12-2005
Data de fim da participação	

17 - Fluxos de caixa**17.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:**

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	11.300,04	0,00	5.296,34	6.003,70
Depósitos à ordem	625.650,48	0,00	-100.378,17	726.028,65
Total	636.950,52	0,00	-95.081,83	732.032,35

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	10.014,41	0,00	-1.285,63	11.300,04
Depósitos à ordem	569.255,87	0,00	-56.394,61	625.650,48
Total	579.270,28	0,00	-57.680,24	636.950,52

Nazaré, 15 de junho de 2026

O Conselho de Gerência

O Contabilista Certificado

Catarina Fernandes

Álvaro Manuel Ferraz Festas

Assinado por: **Marco António Antunes Bento Carreira**
Num. de Identificação: 11984664
Data: 2026.06.16 11:30:12 +0200

Marco António Antunes Bento Carreira



Assinado por: **Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte**
Num. de Identificação: 08119336
Data: 2026.06.15 20:15:50 +01'00'

Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte



Relatório e parecer do fiscal único

Senhores Acionistas,

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias acompanhámos com regularidade, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a atividade da Nazaré Qualifica, Unipessoal, Lda, E.M., examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

Na nossa qualidade de Revisores Oficiais de Contas auditámos as contas da sociedade reportadas a 31 de dezembro de 2025, os quais estão preparadas, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística e, como parte dos trabalhos de auditoria, analisámos o processo de preparação e divulgação da informação financeira na referida data.

O Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e os correspondentes Anexos e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. As bases de mensuração utilizadas merecem a nossa concordância.

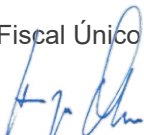
Assim, somos de parecer:

1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão bem como o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, e os correspondentes Anexos apresentados pela Administração e relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

2º Que não existem objeções à aprovação da proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração.

Leiria, 22 de junho de 2026

O Fiscal Único



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

representada por Henrique José Marto Oliveira (Revisor Oficial de Contas nº 961 e registado na CMVM com nº 20160578)

Certificação legal das contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Nazaré Qualifica, Unipessoal, Lda, E.M. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 1 435 134 euros e um total de capital próprio de 616 991 euros, incluindo um resultado líquido de 46 670 euros), a demonstração dos resultados por naturezas relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Nazaré Qualifica, Unipessoal, Lda, E.M. em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro relativo ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se

possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

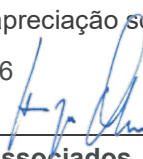
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

22 de junho de 2026



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Henrique José Marto Oliveira (Revisor Oficial de Contas n.º 961 e registado na CMVM com n.º 20160578)